



Palocci: até agosto, economia de R\$ 60 bilhões para pagar juros

Balança tem semana positiva

O saldo da balança comercial encostou nos US\$ 19 bilhões com a ajuda do superávit comercial de mais de US\$ 1 bilhão na quarta semana de junho. Até o dia 26, o superávit comercial, que representa o saldo positivo entre exportações e importações, soma US\$ 18,995 bilhões, um crescimento de 30,9% no ano. O resultado é a diferença entre as exportações de US\$ 51,974 bilhões e as importações de US\$ 32,979 bilhões. O crescimento é de 23,6% e 19,8%, respectivamente.

Esse resultado foi beneficiado pelo desempenho da quarta semana – dos dias 20 a 26 –, que registrou um superávit de US\$ 1,075 bilhão, e é o

segundo maior valor semanal, perdendo apenas para a segunda semana de abril (US\$ 1,1 bilhão). O saldo vem da diferença entre as exportações de US\$ 2,411 bilhões e as importações de US\$ 1,336 bilhão.

No acumulado do mês, o saldo da balança é de US\$ 3,349 bilhões, com exportações de US\$ 8,502 bilhões e importações de US\$ 5,153 bilhões. Em maio, o superávit comercial foi de US\$ 3,452 bilhões.

DÓLAR – A entrada de dólares por conta das exportações faz com que a cotação da moeda norte-americana não consiga se sustentar em um patamar muito alto. Além disso, as nove

elevações seguidas na taxa de juros promovidas pelo Banco Central, de setembro a maio, também contribui para atrair capital estrangeiro para o Brasil e manter o real valorizado.

Em 2004, a balança comercial registrou um superávit de US\$ 33,696 bilhões, o que representa um crescimento de 35,9% em relação a 2003 (US\$ 24,8 bilhões). É o maior saldo positivo da história do País e o segundo recorde anual consecutivo. Para este ano, o mercado financeiro prevê um superávit comercial de US\$ 35 bilhões. Já a previsão do Banco Central é que a balança termine o ano com saldo positivo de US\$ 30 bilhões.